

14 de Dezembro de 2005

Actividades da UE no domínio do Desarmamento, Desmobilização e Reintegração de combatentes (DDR) - relação com as missões da PESD

Há vários anos que a Comunidade/União Europeia gasta fundos em programas de pacificação como o Desarmamento, Desmobilização e Reintegração de antigos combatentes em situações pós-conflito.

Tais programas são vitais para assegurar que os programas de reconstrução e desenvolvimento da UE e de outros doadores em zonas de conflito poderão resultar numa paz duradoura.

Não obstante, as informações recebidas de diversas fontes indicam que - apesar de alguns sucessos - os programas de DDR frequentemente fracassaram, que são necessárias melhorias na sua planificação e execução e que daqui se podem tirar lições.

Pede-se ao Conselho que forneça as seguintes informações:

De que forma é que a questão do DDR se integra na estratégia da UE de combate à acumulação ilegal de armas ligeiras e de pequeno calibre (ALPC) e respectivas munições?

Como coopera o Conselho com os Estados-Membros e a Comissão a fim de assegurar a maior eficácia possível no domínio do DDR?

Em que operações de DDR participou, em que regiões, com quais parceiros internacionais cooperou e quais foram os seus custos?

Que processos instituiu o Conselho para assegurar a execução eficaz destes programas e para avaliar os seus resultados? Como são aplicadas aos programas futuros as lições tiradas dessas avaliações? Que problemas encontrou ou encontra o Conselho na sua execução e quais são as causas dos mesmos?

Em que medida são os programas de DDR desenvolvidos e geridos como uma componente integrada das missões da UE no âmbito da PESD - por exemplo, na R.D. Congo, Bósnia-Herzegovina, Sudão e Aceh?

A UE, sendo um dos principais doadores, desempenha um papel no debate sobre normas interações entre organismos no sistema da ONU?